TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano VIII – nº 71 – Maio de 2008

FOTO: CARLOS DE MELO

Alepe comemora 173 anos

Uma reunião solene, no Plenário da Casa Joaquim Nabuco, com a participação de parlamentares e convidados, comemorou os 173 anos de existência da Assembléia Legislativa de Pernambuco no último dia 1º de abril.

Págs. 4 e 5

ARTIGO

A TORPEZA DE UM CRIME QUE CHOCOU O PAÍS

Antônio Moraes *

No dia 29 de março deste ano, o Brasil comoveu-se profundamente com o assassinato da menina Isabella Nardoni, de 5 anos, que foi atirada da janela do 6º andar de um apartamento em São Paulo.

As principais suspeitas do brutal assassinato recaem sobre o casal Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá, pai e madrasta de Isabella.

Neste artigo, eu, na qualidade de delegado da Polícia Civil do Estado de Pernambuco, quero hipotecar minha solidariedade aos colegas da Secretaria de Segurança Pública da maior metrópole da América do Sul pelo brilhante trabalho desenvolvido para esclarecer o caso.

Longe de mim qualquer pré-julgamento. No entanto, é óbvio que na prática de um crime no qual não aparecem testemunhas oculares do delito, a Polícia Judiciária sentia-se na obrigação de trabalhar, principalmente, em cima dos depoimentos dos acusados, nos laudos técnicos e nas perícias científicas.

Mais uma vez repito: não quero, não posso, não devo e não vou fazer qualquer pré-julgamento.

RINALDO MARQUES



Apenas uma pergunta: será que todos os laudos técnicos e todas as perícias científicas que apontam o casal Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá na cena do crime estão errados ou distorcidos?

Não creio nessa possibilidade, portanto, não só endosso como me solidarizo com os colegas delegados da cidade de São Paulo.

É lógico e evidente que os acusados tenham o direito ao contraditório e à ampla defesa, por sinal, o que vem sendo feito com muito afinco por seus advogados.

No entanto, o que não se concebe, após muitas idas e vindas, é que se jogue a culpa de um crime tão repugnante, infame, ignóbil, manchado e bárbaro na atuação brilhante e persistente da Polícia paulistana, que lutou, incessantemente, para apontar o mais rapidamente possível quem realmente matou Isabella e indiciou o casal.

Creio na Justiça e que, no momento propício, ela tanto condenará os culpados quanto absolverá os inocentes ou os que já tenham pago suas dívidas, de conformidade com o direito.

Com certeza, a quase totalidade dos nossos magistrados posiciona-se no pedestal da serenidade, da competência, da sabedoria e da imparcialidade, sabendo separar o joio do trigo, sem ser levadas pelo afã de certos operadores do direito. Creio ainda que tudo será esclarecido e comprovado o quanto antes no âmbito judicial. Confesso que não consigo me desligar da triste tragédia e que jamais vou esquecer o sorriso angelical de Isabella.

** Deputado pelo PSDB*

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

EDITORIAL

Assembléia Legislativa, a Casa de todos os pernambucanos, completou 173 anos no dia 1º de abril. Trata-se de uma data que merece comemoração, afinal, são quase dois séculos de uma instituição que representa um dos pilares da democracia. Enfim, quando se festeja o aniversário do Poder Legislativo, louva-se o regime democrático. Essa importante data está destacada nas páginas 4 e 5 desta edição do *Tribuna Parlamentar*.

Outro assunto deste número do *TP* é sobre a atuação do Parlamento em áreas fundamentais para o desenvolvimento do Estado. Na página 3, você pode conferir o importante trabalho de duas Comissões Temporárias para Pernambuco.

E há, ainda, na seqüência das séries que vêm sendo apresentadas - *Conhecendo a Alepe, Personagem da Alepe e Perfil Parlamentar,* matérias sobre as atividades da Procuradoria, que representa o Legislativo nos processos judiciais; a história de superação de uma servidora da Casa; e dados peculiares da vida política de dois parlamentares. Tudo isso está nas páginas 6 e 7.

Por fim, vale o importante registro da criação de um novo setor na Assembléia: a Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico. No ano em que completa 173 anos, o Legislativo Estadual de Pernambuco mostra que se preocupa em preservar sua memória. O texto pode ser conferido na página 8, onde se lê também uma reportagem sobre as edições de março e abril do Projeto Segunda Cultural. Boa leitura para todos!

DATA MAGNA

RINALDO MARQUES



Durante a cerimônia em comemoração à Data Magna de Pernambuco, no último dia 6 de março, os governadores de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e da Paraíba receberam o diploma e a Medalha do Mérito Democrático e Popular Frei Caneca. A Data Magna homenageia as lutas libertárias que marcaram a história do Estado, representada pela Revolução de 1817. Na ocasião, o deputado Henrique Queiroz (PR), parlamentar com maior tempo de atuação na Casa Joaquim Nabuco, entregou o diploma da medalha ao vice-governador da Paraíba, José Lacerda Neto (foto ao lado), que representou o governador Cássio Cunha Lima. A deputada Terezinha Nunes (PSDB), responsável pelas proposições que criaram a Data Magna e a Medalha Frei Caneca, entregou o diploma ao governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB); e o 1º secretário da Alepe, João Fernando Coutinho (PSB), agraciou a governadora do Rio Grande do Norte, Wilma Faria, com o diploma.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente**, Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário**, Deputado Henrique Queiroz. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena; **Chefe do Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco; **Editor:** Marconi Glauco; **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco; **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Larissa Rodrigues, Marconi Glauco, Renata Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Estagiárias:** Hortência Cecílio e Solange Mendonça; **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares; **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera; **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *ddeimpre@alepe.pe.gov.br*

ATUAÇÃO PARLAMENTAR

Comissões agem em áreas estratégicas para o Estado

Por meio de duas Comissões Especiais, a Alepe tem focado dois temas de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado: a juventude e as micro e pequenas empresas. Os colegiados foram criados com o objetivo de incentivar as duas áreas, trabalhando em parceria com o Executivo na promoção de políticas públicas direcionadas para os setores.

A Comissão da Juventude vem, há cerca de um ano, colaborando com a criação do Plano Estadual da Juventude, iniciativa que definirá as metas da área para um prazo de, no mínimo, dez anos. Já a Comissão das Micro e Pequenas Empresas tem como principal tarefa mediar as discussões entre as entidades do setor, alertando, sobretudo, para a importância da Lei Complementar 123, que estabelece tratamento diferenciado para esse segmento no País.

Presididas por dois parlamentares do PTB, Clodoaldo Magalhães (Juventude) e Augusto César Filho (Empresas), as Comissões promoveram trabalhos semelhantes, a exemplo de viagens feitas ao Interior para saber quais as demandas mais urgentes nas áreas.

As 12 microrregiões do Estado foram visitadas pela Secretaria Estadual de Juventude em parceria com o colegiado da Alepe. Os resultados parciais das reuniões revelaram ser educação e emprego as reivindicações gerais do jovens. No ano passado, o secretário Pedro Mendes informou as principais questões apontadas pelos jovens do Sertão do Araripe, Agreste e Matas Sul e Norte, além de Petrolina e do Recife. Na época, a Comissão da Juventude ainda era presidida pelo deputado Sílvio Costa Filho (licenciado para assumir o cargo de secretário estadual de Turismo).

O atual presidente integrou a Conferência Estadual de Juventude, realizada de 4 a 6 de abril deste ano, no Recife. Para Clodoaldo Magalhães, a participação consolidou a presença do Legislativo na discussão. "O plano será gerido pela Secretaria da Juventude, mas existe transversalidade de ações que, inclusive, passam por diversas pastas", afirmou. Uma audiência, ainda sem data definida, para analisar o plano que promove cursos de qualificação profissional com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), será o próximo passo da Comissão.

Já a Comissão das Micro e Pequenas Empresas foi aos municípios de Caruaru e Petrolina, em março, para discutir a Lei Complementar n° 123. A medida prioriza unificar a tributação, promover a desburocratização do setor e determina incentivos para os empresários. "É importante levar a temática a todas as esferas do Estado, porque de nada vai adiantar essa legislação se não houver o envolvimento do Governo e das prefeituras", explicou Augusto César Filho. O município de Serra Talhada será o próximo a receber o colegiado. Em julho, os integrantes participarão do Fórum Nacional da Micro e Pequena Empresa, no Recife.

MOISÉS BARBOSA



Deputados colaboram com o Governo do Estado na preparação do plano que definirá metas para a Juventude

RINALDO MARQUES



As micro e pequenas empresas do Estado são o alvo de colegiado que tem a tarefa de mediar as discussões do setor

ANIVERSÁRIO

ASSEMBLÉIA COMEMORA 173

RINALDO MARQUES



Solenidade reuniu parlamentares, servidores e convidados no Plenário da Casa Joaquim Nabuco para comemoração de mais um aniversário do Legislativo

Os 173 anos da Assembléia Legislativa de Pernambuco foram comemorados no último dia 1º de abril com uma reunião solene e o lançamento de um cartão telefônico, entre outras iniciativas que marcaram a passagem da data. O destaque da solenidade foi a palestra do professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Michel Zaidan sobre *A Importância do Parlamento para a Estabilidade Política nos Regimes Democráticos*. "A instalação da Assembléia é produto de uma revolução política da mais alta seriedade", afirmou o cientista político.

O presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT), ressaltou a instalação do Poder em 1º de abril em 1835. "O aniversário da Assembléia Legislativa se inscreve nas páginas da história de um povo guerreiro, orgulhoso das tradições democráticas, homens e mulheres que constroem o futuro de sua terra", enfatizou, acrescentando que, "em 173 anos de história, a Alepe segue reafirmando sua tarefa de guardiã da democracia". Após abrir a cerimônia, Uchoa teve que ser substituído pelo deputado Geraldo Coelho (PTB) em razão de compromisso com o governador Eduardo Campos (PSB).

Para o primeiro-secretário, deputado João Fernando Coutinho (PSB), o Legislativo é imprescindível para o Estado de Direito. "Por meio dos amplos e democráticos debates realizados, reforçamos os alicerces que asseguram a construção de uma sociedade cada vez mais justa", frisou. O líder da bancada do Governo, Isaltino Nascimento (PT), lembrou a época da ditadura militar. "Faço questão de rememorar episódios tristes e vergonhosos para ressaltar, no dia em que o Parlamento pernambucano completa 173 anos, o quanto é importante vivermos livremente e lutarmos pela democracia", observou o petista.

O cartão telefônico com a imagem do Palácio Joaquim Nabuco iluminado, confeccionado pela empresa OI, foi lançado no final do evento. O produto será comercializado em todo o Brasil. Também em comemoração à data foi produzida uma edição especial do informativo mensal *Tribuna Parlamentar*, encartada em jornal de grande circulação do Estado. A publicação mostrou as principais ações da Mesa Diretora, a atuação parlamentar, das Comissões Permanentes e um pouco da história da Casa. Ainda nesse mesmo dia a Assistência de Preservação do Patrimônio Histório promoveu uma exposição de documentos raros da instituição. O Coral Vozes de Pernambuco, formado por servidores da Casa, apresentou-se durante o evento.

O Legislativo pernambucano foi instalado quase 13 anos após a proclamação da Independência do Brasil, graças a uma reforma realizada na Constituição de 1824. O período que marca a primeira legislatura da Assembléia contou com 36 deputados. Desses, 11 eram padres. Atualmente, o Parlamento Estadual é composto por 49 deputados.

3 ANOS COM REUNIÃO SOLENE

FOTOS: RINALDO MARQUES



Bolo e Guaraná - Deputados e deputadas do Governo e da Oposição e convidados se confraternizaram durante o corte do bolo dos 173 anos de existência da Casa Joaquim Nabuco



Palestra - O professor e cientista político Michel Zaidan , que proferiu palestra sobre *A Importância do Parlamento para a Estabilidade Política nos Regimes Democráticos*, recebeu, do deputado Geraldo Coelho, placa comemorativa do Poder Legislativo



Apresentação - Coral Vozes de Pernambuco, composto de servidores do Legislativo Estadual, abrilhantou a festa dos 173 anos da Assembléia cantando clássicos da música popular brasileira



Presidente Guilherme Uchoa (e) e diretores da Oi lançaram cartão telefônico

SÉRIE CONHECENDO A ALEPE

RINALDO MARQUES



JOÃO BITTA



Ismar Teixeira (e) comanda equipe de procuradores e funcionários do setor que representa instituição nos processos judiciais

PROCURADORIA DEFENDE OS INTERESSES DO LEGISLATIVO

Representar judicialmente o Legislativo nos processos em que ele seja parte integrante, prestar assessoramento às Comissões Permanentes, à Presidência e à Mesa Diretora e emitir pareceres sobre os procedimentos administrativos da Alepe. Essas são algumas das atribuições da Procuradoria Geral. O setor formado por 11 procuradores e 22 funcionários administrativos tem a função de defender os interesses da Casa. "Somos um órgão técnico consultivo. As questões jurídicas e judiciais estão afeitas às nossas providências", esclareceu o procurador-geral, Ismar Teixeira.

A atuação da Procuradoria já levou o Legislativo Estadual a obter êxito em causas importantes, como a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), impetrada junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), que garantiu à Alepe o direito de indicar os nomes para as duas vagas abertas no Tribunal de Contas do Estado (TCE), em 2007. Outro caso tratou da anulação de uma notificação fiscal pelo INSS, importando em uma economia de mais R$ 6 milhões para o Poder Legislativo. Mais uma vitória foi a ação judicial que envolvia auditores fiscais do Estado. Segundo Teixeira, a Procuradoria interveio já na fase do julgamento, obteve resultado positivo e, com isso, evitou grande prejuízo para a Fazenda Estadual.

"A importância da atuação da Procuradoria pode ser rememorada com êxitos recentes. Atualmente, a questão que vem demandando muita atenção do órgão é a da Assembléia na TV, cujas atividades estão suspensas por uma decisão do Tribunal Regional Federal (TRF). O agravo de instrumento foi elaborado pela Procuradoria da Casa, em parceria com a Procuradoria do Estado", lembrou Ismar Teixeira. De acordo com o procurador-geral, o setor também estuda as possibilidades de resolução do problema, com a preocupação de encontrar uma alternativa que não caracterize "insurreição" à decisão do Judiciário Federal. "Sugerimos a contratação emergencial, em caráter provisório, de uma empresa para prestar esse serviço até que haja uma definição por parte do Judiciário. A divulgação das atividades do Legislativo é de interesse da sociedade e a população quer saber o que seus representantes estão fazendo", observou.

Cabe à Procuradoria emitir, também, pareceres aos processos administrativos em geral, a exemplo dos relacionados a licitações. Outra função do setor é o acompanhamento das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) criadas pela Alepe. O procurador designado para trabalhar com o colegiado tem a responsabilidade de responder medidas judiciais e de apresentá-las para ter acesso a informações telefônicas e bancárias de que a CPI necessite durante as investigações. Cabe ainda ao procurador cooperar e dar respaldo jurídico à elaboração do relatório de conclusão do colegiado. "Durante a CPI da Celpe, no ano passado, a empresa impetrou um mandado de segurança tentando paralisar os trabalhos do colegiado. A Alepe fez a defesa e foi vencedora. Dessa forma, as investigações continuaram", informou o procurador-adjunto da Alepe, Hélio Lúcio Dantas.

Também graças ao trabalho da Procuradoria, as CPIs instaladas na Casa garantiram, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), os mesmos direitos das CPIs federais. "Houve um questionamento do Banco Central e a Procuradoria entrou com uma ação. O STF entendeu que as comissões de inquérito estaduais têm também poderes amplos. Dessa forma, foi garantida à Alepe, além do seu papel de legislar, o de fiscalizar. A ação visava que as prerrogativas das CPIs estaduais fossem asseguradas e não reduzidas", acrescentou Hélio Lúcio.

A qualidade e o compromisso do quadro funcional também foram ressaltados por Ismar Teixeira. "Ressalto a harmonia existente e a disposição de todos em colaborar. Temos um quadro de procuradores competentíssimo, a maior parte deles com PhD. São todos interessadíssimos, muito responsáveis e comprometidos com as ações desenvolvidas pela Procuradoria. Há uma cautela muito grande porque o nosso trabalho é de muita responsabilidade. Um parecer mal elaborado pode prejudicar ou injustiçar alguém. Todos os que integram o quadro são excelentes profissionais e têm grande preocupação com a Casa", frisou.

PERSONAGEM DA ALEPE

DETERMINAÇÃO É A MARCA DE MARISTELA

Para os colegas da Alepe, a palavra determinação é a que melhor representa a força de vontade da técnica administrativa Maristela de Fátima Moutinho para superar os obstáculos da vida. Desde 1999, a devota de Nossa Senhora de Fátima integra o quadro de servidores da Casa, após vários anos de trabalho no setor privado.

Formada em Ciências Econômicas na UFPE, ela lecionou Religião, por dois anos, em escola particular. "Sou muito religiosa. Vou sempre à Igreja e participo do Movimento de Renovação Carismática. Tinha facilidade para ensinar algo de que gosto tanto", afirmou. Atualmente, sua função é emitir notas de empenho, que expressam, de forma física, a autorização de despesas e tudo o mais relacionado.

Na Alepe, a funcionária encontrou um ambiente acolhedor. "Costumo dizer que tenho amigos de trabalho, e não colegas. Pude perceber isso quando mais precisei", contou a técnica, referindo-se à retirada de um tumor cerebral em 2004. Quatro anos depois da cirurgia, o oncologista, praticamente, diagnosticou sua cura. Mas a doença deixou seqüelas: todo o lado esquerdo do seu corpo ficou paralisado. "Fiz fisioterapia e hidroterapia e, aos poucos, fui vendo os resultados. O braço e o tronco já estão normais, agora preciso melhorar a marcha", explicou. Ela ainda fez uma operação para alongar o tendão e quatro aplicações de Botox para melhorar a musculatura contraída. "Essa falha no caminhar me fez perceber o problema da acessibilidade na cidade", disse.

Nos dias de descanso, Maristela adora bordar, fazer palavras cruzadas e assistir a filmes de ação, além de sair para degustar um bom prato de frutos do mar.

JOÃO BITTA



Servidora é um exemplo para colegas

PERFIL PARLAMENTAR

Série mostra atuação de mais dois deputados

Barreto quer políticas de qualidade para saúde e educação

Um início de vida pública associado à vontade do povo. Assim começou a carreira política do deputado Barreto (PMN), que está no primeiro mandato na Alepe. Eleito com 28.833 votos, é integrante titular das Comissões de Negócios Municipais e Agricultura e suplente nas de Finanças e Administração Pública. Líder da bancada do partido, Barreto, que nasceu na cidade de Água Preta, na Mata Sul do Estado, em 13 de abril de 1963, é casado e pai de três filhos.

Graduado em Biologia, o deputado Barreto entrou na política depois de dois anos morando no município de Joaquim Nabuco, na Mata Sul. Lá, trabalhava como comerciante do ramo de supermercados e observava as queixas da população sobre saúde, salários, entre outras. "Por isso, o povo começou a me convidar para participar da política. Em 1996, me candidatei pela primeira vez a prefeito em Joaquim Nabuco e fui eleito para o primeiro mandato. Administrei a cidade por oito anos", relembrou.

Antes de encerrar o mandato de prefeito, Barreto destacou que uma pesquisa de opinião confirmou 83% da sua popularidade. "Fiquei conhecido em toda a Zona da Mata, executei muitas obras e vi que poderia fazer mais por aquele povo tão sofrido. Por isso, assumi o desafio de me candidatar a deputado estadual com o compromisso de trabalhar por Pernambuco e, principalmente, pela Zona da Mata", ressaltou.

Entre as prioridades do mandato do parlamentar está a defesa de políticas de saúde e educação de qualidade. "Nosso Estado, como o Brasil, enfrenta precariedade nessas áreas. Precisamos melhorar a estrutura das escolas e dos hospitais, além de desenvolver programas sociais permanentes. Também devemos construir novas escolas. Como prefeito, construí seis escolas, três com recursos federais e três com verbas municipais", destacou.

Barreto ressaltou acreditar no Governo Eduardo Campos (PSB) e afirmou apoiá-lo a fim de melhorar a vida dos pernambucanos. "A Refinaria é um grande investimento e os projetos do governador em andamento na Assembléia mostram que o Estado vai crescer", disse.

ARQUIVO/ALEPE



Barreto exerce primeiro mandato

Bringel se destaca pela luta em defesa da região do Araripe

Empresário do Pólo Gesseiro do Araripe, o deputado Bringel (PSDB) exerce o primeiro mandato no Legislativo Estadual. Casado, pai de dois filhos, o parlamentar é um dos representantes da região do Araripe na Casa. Nascido em 10 de julho de 1949, o tucano defende melhorias em segurança pública, educação e saúde para o Estado e sua cidade, Araripina.

A vida pública começou em 1982 quando se elegeu vice-prefeito do município. Anos mais tarde, em 1988, chegou à Câmara de Vereadores, de onde foi presidente. Em seguida, assumiu um novo desafio, candidatando-se a prefeito. "Disputei a eleição com o então ex-governador José Ramos e venci a disputa com oito mil votos a mais. Logo depois, me candidatei à reeleição e tive o prazer de ser o primeiro prefeito reeleito da minha cidade, com a maioria de seis mil votos", relembrou com orgulho.

Outro momento marcante foi a chegada à Assembléia. Bringel se declara satisfeito e agradecido a Deus e à população do Araripe, que o elegeu com 33.003 votos. "Estou aqui para trabalhar, não tem dia nem hora para que possamos lutar pela região do Araripe", enfatizou. Na Casa, é vice-presidente da Comissão de Agricultura e integrante titular da Comissão de Redação de Leis. Também é suplente do colegiado de Desenvolvimento Econômico.

Uma das causas defendidas pelo deputado é a criação de um batalhão de polícia em Araripina e de um posto de hemodiálise no Hospital Regional da cidade. "Quanto à segurança pública, nossa cidade é atendida pelo

ARQUIVO/ALEPE



Bringel foi eleito com 33.003 votos

7º Batalhão, com sede em Ouricuri. Mais efetivo e novas viaturas são necessários para garantir a segurança. Nossos pacientes que precisam do tratamento de hemodiálise, cerca de 120 por semana, são levados à cidade do Crato, no Ceará", informou.

Bringel também ressaltou ter um desafio a ser cumprido: reativar o Programa Universidade para Todos, criado na sua gestão como prefeito. "O programa garantia que os jovens naturais da cidade estudassem gratuitamente na faculdade de licenciatura plena. O atual prefeito não deu continuidade ao trabalho. Por isso, luto para conseguir verba no orçamento do Estado a fim de repassar à faculdade", frisou.

HISTÓRIA

ASSISTÊNCIA É CRIADA PARA PRESERVAR MEMÓRIA DO LEGISLATIVO

O trabalho voltado à preservação dos documentos históricos do Legislativo Estadual vem sendo intensificado desde a criação da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, em março deste ano. A iniciativa de criar o setor foi da Mesa Diretora. Com a sua implementação, novas ações e projetos também estão sendo desenvolvidos. Com a mesma equipe, só que melhor distribuída, o grupo de especialistas se dedica a proteger o acervo da Alepe.

"O acervo documental possui cerca de 30 milhões de documentos por medição linear, além dos bens mobiliários e imobiliários dos séculos XIX, XX e XXI, a exemplo das peças monumentais e ornamentais históricas que compõem o Palácio. A população precisa conhecer nosso patrimônio cultural e histórico", afirmou a assistente de Preservação, Cynthia Barreto.

Segundo ela, projetos como o Restauro do Palácio Joaquim Nabuco estão sendo analisados pelo Ministério da Cultura (Minc) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A iniciativa prevê transformar o prédio-sede da Alepe em Museu do Legislativo. "Preservar o acervo documental e a memória da Assembléia, divulgando os resultados obtidos pelos parlamentares nas legislaturas, também são preocupações constantes da Assistência", informou.

Outra novidade é o curso de Planejamento e Organização de Arquivo, promovido pelo setor e que teve duração de uma semana. As aulas foram direcionadas a todos os servidores. Os alunos que participaram poderão se inscrever no Curso de extensão em Conservação e Restauro de Documentos Históricos, que também está sendo supervisionado pela Assistência de Preservação.

Antes da criação da Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo, todo o material do Legislativo Estadual estava sob a guarda da então Gerência de Arquivo e Preservação do Patrimônio.

JOÃO BITTA



Cynthia Barreto (sentada) e equipe cuidam do acervo documental da Alepe

SEGUNDA CULTURAL

QUINTETO E ROCK DE MINISSAIA ANIMAM PROJETO

A irreverência da banda Rock de Minissaia e a música harmoniosa do Quinteto Violado foram as atrações do Projeto Segunda Cultural do mês de abril. O publico pôde conferir a performance das meninas Cláudia, Tell e Ana, que formam a banda de rock. Elas apresentaram um repertório com músicas próprias e sucessos "tirados do baú", como Legião Urbana, Rita Lee, Roberto Carlos, Beatles e Pink Floid.

Da formação inicial, apenas Cláudia permanece. "Tell e Ana vieram para abrilhantar mais a banda. Há quatro anos o grupo existe, mas estamos nessa formação há dois anos", comentou Cláudia. "O nome surgiu porque queríamos algo que remetesse ao feminismo. Assim tivemos a idéia da minissaia, por ser uma peça que as mulheres usam." A banda ainda não possui CD, mas há um projeto de lançar o primeiro este ano, com quatro músicas próprias, incluindo uma feita especialmente para o Quinteto Violado.

Em seguida o grupo marcado por fortes influências nordestinas e cosmopolitas, Quinteto Violado, apresentou sua musicalidade. Com 35 anos de carreira e uma trajetória musical com mais de 40 discos lançados, o grupo conhecido em todo o País e no exterior apresentou canções clássicas como *Asa Branca, Acauã e Disparada*, além de hinos carnavalescos pernambucanos.

RINALDO MARQUES



Com 35 anos de carreira, o Quinteto Violado apresentou clássicos brasileiros

Um dos fundadores do grupo, Marcelo Melo, elogiou a Assembléia Legislativa pelo Projeto Segunda Cultural. "É muito importante abrir espaço para os representantes da música pernambucana", destacou. Da formação inicial, apenas Marcelo (violão, viola e voz) e Toinho Alves (contrabaixo) permanecem. "Os demais foram chegando", disse Marcelo, referindo-se a Dudu Alves (teclado), Ciano Medeiros (flauta e viola) e Roberto Medeiros (percussão).

MARÇO - O cantor pernambucano Ed Carlos comemorou 20 anos de carreira no Plenário da Alepe, durante o Segunda Cultural do mês de março. Ele e o grupo Órfeão de Cordas Nivaldo Jatobá, da cidade de Belo Jardim, junto aos amigos Mestre Salestiano e Ronaldo Aboiador, embalaram a noite. As apresentações foram marcadas por um repertório eclético passando pelo frevo, maracatu, ciranda e forró, entre outros.